



PROGRAMA DE AÇÃO DO ICE 2024

Ângela Luzia – Comissão Diretiva - dezembro 2024

Introdução

O Programa de Ação do ICE para 2024 enuncia, de forma sintética, as respetivas linhas gerais e eixos de intervenção, mantendo as principais dinâmicas em curso, numa conjuntura que obriga a uma reflexão sobre a resiliência do projeto associativo ICE como uma proposta política de desenvolvimento e ação comunitária, a partir da escola como ponto de entrada, obrigando a procurar novas formas organizativas e estratégias alternativas de intervenção.

Para isso, em 2024, contamos com uma mobilidade docente afeta a tempo inteiro ao trabalho de terreno na região de Setúbal para o ano letivo em curso e que propomos renovar para 2024-2025, o recurso a aquisições de serviços pontuais em função de dinâmicas existentes ou de apoio à gestão quotidiana, o acolhimento pontual de estagiários/as, o ativismo voluntário de sócios e a consolidação de relações de cooperação e parceria de suporte ao trabalho desenvolvido.

É inegável que a escassez de recursos humanos implica o decréscimo do âmbito geográfico e intensidade do trabalho direto em escolas e, nessa medida, reduz a capacidade de reflexão transversal sobre questões comuns em diferentes contextos nacionais, regionais e locais. No entanto, é esta realidade que reforça o desafio de, em 2024, acentuarmos a reflexão e sistematização teórica e conceptual de alternativas emergentes, contributos para políticas públicas de educação, formal e não formal, de inclusão e desenvolvimento sustentado, com uma intervenção ética e socialmente comprometida com a democracia.

Para isso, contamos com a mobilização do património reflexivo do ICE, a intervenção educativa e comunitária com a coordenação, dinamização e acompanhamento de projetos próprios ou em parceria na Península de Setúbal (Setúbal, Moita, Palmela), no Alentejo Litoral a partir de Santiago do Cacém e no eixo Braga/Porto na região norte, embora aqui sem trabalho direto nas escolas, bem como a interação em redes e plataformas interassociativas locais, nacionais e internacionais.

É a partir da mobilização do património reflexivo do ICE e das dinâmicas de intervenção educativa e comunitária que desenvolvemos que, quando celebramos 50 Anos do 25 de Abril, propomos dar visibilidade à democracia cidadã como eixo transversal e orientador da ação, propondo um evento de partilha e reflexão de experiências de diferentes gerações e campos de intervenção, promovendo o reconhecimento de causas comuns, afinidades e sentidos para a militância associativa em diferentes tipologias de ativismo e de participação cidadã. Do mesmo modo, será fundamental, em 2024, retomar da reunião da InterEquipas, como espaço estratégico de ativismo, reflexão e direção da intervenção ICE.

Em 2024, será ainda mais necessário o contributo voluntário, de ativismo e militância de sócios e corpos sociais em torno de dinâmicas em curso e da gestão quotidiana da associação, com maior eficiência de meios e interação à distância, mas também a procura de financiamentos adequados a esta nova realidade institucional, de forma a garantir a prossecução da missão, objetivos e singularidade do ICE como projeto associativo.

1. Intervenção

Enuncia-se, sinteticamente, a intervenção a desenvolver em 2024, considerando a sua articulação com os ciclos letivos, de forma direta com crianças, profissionais e outros agentes educativos, de coordenação, dinamização e acompanhamento de projetos próprios e através de uma rede ativa de parcerias. Transversalmente, através de metodologias participativas e colaborativas, da articulação entre educação formal e não formal, trabalha-se em torno da democracia, da inclusão, da intergeracionalidade, da interculturalidade e do ambiente como causas comuns.

Promovem-se:

- As aprendizagens e sucesso educativo em contextos escolares e de educação não formal;
- A produção de recursos, materiais, atividades de investigação, inovação e experimentação científico-pedagógica;
- As comunidades de aprendizagem, em perspetiva intergeracional e intercultural
- A educação para a cidadania, acompanhamento, construção de materiais e metodologias participativas

● **Trocar Modos de Fazer – Memórias, Inquietações e Utopias**

Celebrar os 50 Anos do 25 de Abril com a organização de um ciclo de partilha, reflexão e agitação em torno de experiências e testemunhos juntando diferentes gerações e campos de intervenção, identificando afinidades, possibilidades e sentidos para a militância associativa e promoção da democracia cidadã, inspirados no espírito de Abril:

Participação cidadã e Associativismo (webinar, março, 13)

Comunidades educativas (webinar, abril, 17)

Margens e Inquietações, (webinar, maio, 15)

Encontro presencial e online, a partir de Setúbal, junho/julho, data a definir, celebrando o aniversário do ICE

1.1 Projetos e dinâmicas plurianuais

● **Quinta de Educação e Ambiente**, na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha e viabilizada pela parceria construída entre o Instituto das Comunidades Educativas, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André, mobilizando apoio financeiro da GALP através da autarquia.

Continuação das dinâmicas pré-existentes, envolvendo crianças, educadores e professores do pré-escolar e do 1º ciclo de todas as escolas de Santiago do Cacém, estruturadas nas *Aulas de campo* e *Campo de férias* nas interrupções letivas da Páscoa e Verão, num protocolo específico com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

● **Projetos/dinâmicas locais aprofundando parcerias institucionais e de ação**

- **Projeto GPI** - Grandes e Pequenos em Interação: dinâmicas em torno da memória, identidade e cidadania dos maiores; registos audiovisuais para disseminação e recurso pedagógico (Setúbal, equipa de terreno ICE e CMS): (AEs de Setúbal / SIGA/C.M. Setúbal): Escolas/Agrupamento de Escolas: Luísa Todi; Ordem de Santiago; Sebastião da Gama; Lima de Freitas; Barbosa Du Bocage (todos os Agrupamentos de Setúbal); Associações (*maiores*): Gambia, Pontes e Alto da Guerra; Socorros Mútuos; Vanicelos; Centro Comunitário S. Sebastião; União de Freguesias; JF S. Sebastião;

- **Assembleias de crianças** de turma, escola e conselhos consultivos: todos os Agrupamentos de Escolas de Setúbal, C.M. Setúbal: organização da intervenção com docentes, crianças e jovens para propostas de melhoria das suas escolas e do ambiente educativo. Foco: participação na definição de políticas educativas municipais;
- **“Gerações em Interações”**: Dinâmicas em torno da memória e identidade (Setúbal) desenvolvido no Centro Comunitário de S. Sebastião
- **Maio Diálogo Intercultural e Mundos ao Largo**, em parceria com a C. M. Setúbal conjuntamente com associações e comunidades imigrantes: Dinamização de workshops/sessões de debate com enfoque na interculturalidade e intergeracionalidade, apostando na mediação artística (maio e junho 2024);
- **Há Festa do Parque/ Feira Ecool**, organizadas pela C.M. Setúbal nos Parques cidade: participação do Ice e animação de workshops e debates
- **Feira das comunidades Educativos da Moita** com a comunidade educativa e a C. M. da Moita: assembleias de crianças e atividades focadas nos ODS (maio 2024);
- **Mediação leitora, formação de professores e famílias e promoção de comunidades de aprendizagem**: participação ativa do ICE através de ativismo voluntário (Braga).

● Participação em redes e estruturas locais, nacionais e interassociativas

Assegurámos a continuidade e consolidação das parcerias existentes, quer no âmbito da participação e representatividade em órgãos e entidades locais, quer com escolas/agrupamentos, universidades e centros de formação, entidades públicas, autarquias, movimento associativo:

- Moita e Setúbal, no âmbito da Educação e Direitos Sociais, designadamente com a participação nos respetivos Conselhos Locais de Ação Social – CLAS e NECLAS (Diagnóstico Social e Plano de Ação para Setúbal);
- Santiago do Cacém, no Conselho Municipal de Educação;
- Parceria com a AMUCIP – Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas Portuguesas: seminários e participação em grupos de trabalho de mulheres ciganas (Seixal).
- Participação em dinâmicas de partilha, produção e disseminação de conhecimentos e experiências e suporte à definição de políticas públicas, de que é exemplo a participação na rede ANIMAR, nos seus grupos de trabalho;
- Participação na Plataforma Portuguesa de ONGDs;
- Participação em seminários, encontros e webinários temáticos.

1.2 Relações internacionais

Manter a participação do ICE nas parcerias e dinâmicas transnacionais no espaço europeu já em curso e/ou plurianuais, em torno do intercâmbio e formação docentes e conceção de recursos didáticos para crianças:

- Encontro Internacional de Educação “Real exchange between educators and/or teachers from Portugal, France and Germany” Associação TJFBG (Berlin) e FRANCAS (Berlin, maio 2024)
- Seminário Internacional ERASMUS/ Intercambio e formação docentes com a Associação TJFBG (Berlin): ICE acolhe e organiza (Lisboa e Setúbal, março 2024)

Manter aos contactos e colaborações com dinâmicas e movimentos associativos formais e informais com os Países de Língua Oficial Portuguesa através da parceria e colaboração com o CIEC/Universidade do Minho e Universidades brasileiras, em torno da educação de infância (Simpósio Luso-Afro-Brasileiro de Educação de Infância); continuação do acompanhamento de pós-graduados de Cabo Verde e Brasil inscritos na FPCE-UP e no IE-UM; participação pontual de ativistas do ICE em partilhas de experiências e colaboração em projetos de investigação em

torno da transdisciplinaridade, infância e juventude, com universidades e centros de investigação brasileiros.

2. Formação

Proseguir a organização de diversas ações de formação, integradas no sistema formal de formação contínua, mas também, numa abordagem informal, a organização de tertúlias, reflexões e debates regulares, a colaboração e participação em encontros, seminários e workshops, potenciando as dinâmicas existentes, promovendo a produção de conhecimento nas modalidades que melhor se adequaram a um registo de escuta ativa entre pares e de ecoformação, pela reflexão e partilha de experiências, contribuindo para a mobilização de professores enquanto formandos participantes e não como sujeitos passivos.

- Curso de Formação de Monitores – Projeto RIOS em parceria com a ASPEA;
- Ambiente e Cidadania – módulo creditado em articulação com espaços de formação informal ao longo do ano dos professores e educadores envolvidos em dinâmicas afins
- Ações de curta duração, formais e informais

De referir ainda a colaboração, animação e participação do ICE e dos seus sócios e ativistas em encontros, congressos e seminários nacionais e internacionais, tertúlias e outros encontros científicos na área da Educação e apoio logístico à edição e divulgação do conhecimento produzido; na organização de workshops e exposições; na divulgação de ferramentas e recursos pedagógicos.

3. Organização e sustentabilidade

Como condição e recursos de suporte à atividade proposta serão decisivos o empenho e solidariedade dos associados e ativistas do ICE, a continuidade dos apoios e financiamentos plurianuais e sustentabilidade das dinâmicas locais, maior eficiência face aos recursos e crescente burocratização e exigência dos procedimentos de mobilização e gestão de financiamentos à atividade e funcionamento.

Contamos com o suporte, apoio e financiamentos que a seguir, sucintamente, se referem:

- Cedência de instalações /sede pela Câmara Municipal de Setúbal;
- Concessão de uma mobilidade estatutária pelo Ministério da Educação para o ano letivo 2022-2023 e 2023-2024;
- Coleta das quotas de associados;
- Campanha de consignação de 0,05 de IRS, com importância crescente na gestão de tesouraria;
- Pagamento do saldo final e último trimestre do financiamento no âmbito do CLDS 4G - SIGA 2.0 – Setúbal Interinstitucional Gera Ação, ainda em dívida e suportado pelo ICE;
- Parceria de suporte à sustentabilidade da Quinta da Educação e Ambiente, bem como patrocínios específicos pontuais;
- Apoios pontuais de autarquias e mecenato de empresas em função de projetos específicos;
- Continuidade de financiamentos para as atividades transnacionais de parcerias europeias para os projetos e dinâmicas em que o ICE participa.

Para a visibilidade institucional, mas também para a mobilização de sócios, ativistas e parceiros, é necessário manter e qualificar a comunicação nas redes sociais, designadamente com a manutenção, disseminação e sustentabilidade de páginas web, facebook, blogs, instagram do ICE

<https://www.facebook.com/instcomunidadeseducativas/> / <http://iceweb.org/>

mas também com a colaboração e produção de conteúdos para páginas/newsletters específicas de projetos, parcerias e/ou redes em que o ICE participa.

Em 2024 será ainda necessário renovar o Estatuto de Utilidade Pública.

Em síntese, 2024 será um ano de grandes desafios à sustentabilidade financeira e organizacional do ICE, sendo necessário reorganizar recursos para modalidades de intervenção adequadas a uma nova conjuntura, que permita manter a resiliência deste projeto associativo singular.